

TERRA INDÍGENA TREMEMBÉ DA BARRA DO MUNDAÛ, ITAPIOCA-CE e crenças

Poesia

Um pouco de nossa história contada em forma de poesia, por Maria da Paz Carneiro de Souza, índia da etnia Tremembé, residente na aldeia Munguba, artesã, professora indígena, artista do grupo Parente Torém, membro do coletivo de mulheres As Protegidas dos Orixás.

Caros parentes e apoiadores do Brasil e do mundo,
Preste atenção no que vou lhes falar!
Somos Tremembé de São José e Buriti
que lutamos sem parar
Aqui nessa bela poesia nossa história vou
lhes contar

Somos índios Tremembé de Buriti e
São José
que lutamos com muita fé pelo que der
e vier
Acredite meu amigo que isso verdade é

Somos originários da etnia Tremembé
que enfrentamos grandes batalhas com
esperança, união e fé
fomos reconhecidos pela FUNAI e todos as
etnias do estado do Ceará
acreditamos na força de pai Tupã que
não nos abandonará

Nós povos Tremembé, muito recentemente
É que começamos a nos afirmar
Buscando nossa identidade
Para nossa cultura valorizar

Sem falar no que passamos, que até
a nossa origem tivemos que negar
A dança e a música do torem
Isso sempre serviu para nos identificar

Que para ser índio antes
Era motivo para se envergonhar
por conta do preconceito que ainda há
sem falar nos posseiros que eram de
escravizar
nossos ancestrais se viessem a falar

lutamos pelo que é nosso pois precisamos
trabalhar
Então não importa a diferença
Buscamos nossos costumes tradições

Tudo isso era negado
Até para votarmos éramos obrigado
Pelos posseiros da terra
Que se não votássemos em seus candidatos
Das terras éramos expulsados

Os posseiros eram tão rígidos
Que até nossos antepassados eram
escravizados
Trabalhando para o branco
Sem ser nem ao menos gratificados
Além de apanharem
E ficarem bastantes machucados

A vivência era tão difícil
Que até o que plantavam
Tinham que pagarem a renda
Embora as safras fossem poucas
Para a sobrevivência
Eram obrigados a pagarem
Ou eram expulsos de suas residências

Em 19 de abril não há tanto o que comemorar
Apenas esse dia para nos lembrar
dos nossos momentos de sofrimento e luta que
tivemos nesse lugar

Com tudo isso conseguimos algo para nos
animar
Que foi a construção de nossa escola para nela
nós índios estudar
queremos agradecer ao Pai Tupã que tudo veio
a melhorar.

Na escola EDEFM de Buriti eu aprendo
com a cultura
Com minha professora aprendo cantar e
dançar com amor e ternura
Mas existem alguns parentes que não a
querem valorizar
Mostrando desprezo no momento se
apresentar

Antes na escola antiga, era uma situação
difícil
Sofríamos muito sem termos espaços
suficientes para estudar e ensinar
Após grande luta tudo veio a melhorar
Enfrentamos tubarões para a não
construção de nosso prédio escolar
Mas nos organizamos e mais uma vez,
Deus veio nos amparar.

Hoje estamos aqui mais uma vez para
comemorar

Essa grande conquista que tivemos nesse lugar

Estamos muito felizes, por isso vamos cantar e dançar

A luta não para, vivemos a nos movimentar
Viajando em busca de melhoria de lugar em lugar

Por isso não desistimos continuamos a buscar Saúde e nossos direitos para cada vez mais nossa luta melhorar.

Nessa grande luta contamos com lideranças e idosos

Que são documentos de tudo o que é nosso
E com isso alguns não-índios dizem que se não fosse o diabo desses idosos
A Nova Atlântida teria se apossado ainda mais do que é nosso

Quando nos reunimos para nos organizar
Pedimos força ao pai Tupã para nos acompanhar

Na roda do Torem para a força aumentar
Cultuando nosso Deus para nada nos amedrontar

Essa luta não é fácil para quem aqui está
Pois somos índios guerreiro e não paramos de lutar

Por nossa terra nativa onde vivemos a morar
Por isso não desistimos pois aqui é o nosso lugar.

Durante todo essa luta tivemos muita perseguição,
que até uma de nossas lideranças quase abre mão,
mas como somos um povo unidos não aceitamos não,
foi um momento difícil que causou aflição
Mas tudo isso resistimos com amor aos nossos irmãos

Para a coisa melhorar a outra liderança
Pedi através de cartas a FUNAI sua presença,
Para nos ajudar nessa grande indiferença
Mostrando a todos nós que tivéssemos consciência
Pois a terra era nossa e pediu que tivéssemos paciência

Depois de tudo isso nos juntamos as lideranças
Para dar forças uns aos outros e também segurança

E o povo todo junto sempre tinham esperança

Quem valoriza os invasores daqui é quem devem se afastar

Pois jamais sairemos, pois aqui é o nosso lugar
onde nascemos e se criemos daqui não podemos nos mudar

Somos nativos dessa terra e dela não abrimos mão

Por isso lutamos com garra, amor e união

Lutamos por tudo, principalmente pela destruição

De nossa natureza que é de onde tiramos o pão

Vivemos sofrendo bastante desde a tal invasão

Dos Espanhóis que aqui chegaram causando desunião

Entre parentes e amigos mostrando seu dinheirão

Mas nós como não somos bestas nem ligamos para isso não

Continuamos onde estávamos lutando de coração

Por nossos direitos garantidos pela Constituição

Após tanto tempo de luta conseguimos uma aprovação

Do estudo de nossa terra identificando e delimitando para a Demarcação

Que aguardamos ansiosos para termos a decisão

Se vamos viver livres na terra da união

Quando os não-índios souberam de nossa identificação

Ficaram desesperado, dizendo não vão sair daqui não

Então ficamos calados somente prestando atenção

Para que um dia eles venham a entender que nós é que tínhamos razão

De está lutando pelo o que nosso sem deixar que aconteça, a tal invasão.

Que com isso fomos presos processados
E sem falar que vivemos ameaçados,

Mas nem isso nos intimidou, não paramos, a luta continuou

Em algum momento nos sentimos fracassados
Por não ter alguém do município do nosso lado

Por conta disso pessoas aqui das aldeias
apanharam
De policiais armados juntos com os empregados
Que a Nova Atlântida aqui colocou, para nos
amedrontar,
Mas isso serviu para cada vez mais a nossa luta
andar,
Pensavam eles que iríamos nos calar,
Diante do sofrimento cada vez mais vínhamos a
nos fortificar

Em meio a essa luta uma grande ação foi feita
Fizemos uma retomada e expulsamos a
empresa
Queriam destruir tudo, cercando cada lugar
Até as cacimbas de onde tiramos a água
para o banho e nossas roupas lavar,
Que essa água também serve para beber e
cozinhar

Outros pontos importantes onde vieram a
cercar
foi as trilhas que tínhamos dos nossos
antepassados por onde iam pescar
Que ainda continua cercadas com vigias
mesmo sem nada ganhar,
Pois a empresa desapareceu sem a eles
pagar

Mas pelo o que se sabe ainda esperam ela
voltar,
Pois acreditam eles que a empresa é que vai
ganhar,
Dizendo que esse povo tem muito dinheiro
para gastar
E nós que somos pobres nada lá vamos
ganhar
Estão esperando o grande dia para verem
nossas lágrimas derramar

Mas isso não nos importa, pois somos
guerreiros fortes
Que não desistimos por sermos um povo
de sorte
Que lutamos sem medir esforços para
conseguirmos o que é nosso.

Sabemos que não é fácil ainda temos muito
que lutar
Pois alguns moradores daqui ainda não
querem acreditar
Que somos os verdadeiros donos desse
maravilhoso lugar
Portanto, nos esculhambam e dizem que
daqui não vão sair
Mas isso não é papel nosso, e sim a

justiça é quem vai decidir

Somos guerreiro de luta e isso não nos
incomoda
Pelo o que já passamos, mas que já
tivemos grandes vitórias
Os não-índios precisam entender que nem
sempre quem tem dinheiro será vitorioso,
Pois não temos dinheiro, mas temos um
Deus que é mais poderoso
Para nos ajudar e estar sempre conosco

Somos um povo nativo de São José e
Buriti
Para nos identificarmos as aldeias eram
conhecidas assim,
Mas depois do estudo feito tudo mudou
A quantidade de aldeias identificadas logo
aumentou
Ficando as quatro aldeias que existem aqui
São José, Munguba, e os dois Buriti

Apesar de tudo que passamos, podemos dizer
que hoje somos aldeias vitoriosas,
Pois temos também um carro para nos acudir
Das doenças a qualquer hora, isso é coisa da
FUNASA
Para nos levar para o hospital e nos deixar em
casa

Nesse lugar tão belo que em algum momento
nos sentimos felizes
Momentos esses que é para mostrarmos para
todo esse país
Os nossos artesanatos feitos pelo grupo
Tecendo Raízes

Nós Tremembé temos uma dança que é muito
legal
Que se chama Torem a nossa dança ritual
Que dançamos para pedir força ao pai Tupã e
nos defender do mal
Pedimos sempre a vitória que é o principal

Na dança também temos nossos instrumentos
musicais
Tambor, maracá e muito mais
Sem falar nas nossas vestes e utensílios
que nos caracterizam ainda mais
E o nosso mocororó que grande diferença
nos faz

O mocororó é nossa bebida natural
Que todos nós tomamos e não nos
sentimos mal
Pois é uma bebida indígena muito
tradicional

Sabemos que para nossa dança ela é essencial
passando por cada um no momento do ritual

Temos uma tinta que serve para pintura
ela é sensacional
Feita do mangue, urucum e do jenipapo
sendo natural
Que serve para nossa pintura corporal
Dando-nos a importância de nossa vida cultural

Aqui em nossas aldeias existe uma organização
Que são os grupos: Pequenos Tremembé e Mangue Verde que fazem apresentação
Mostrando nossa cultura com grande satisfação

Em nossas aldeias temos os sítios arqueológicos
vestígios de nossos antepassados que identifica o lógico
sendo que parte desses materiais já foram estudados
nos dando conhecimentos por serem identificados

Temos também um terreiro cultural
Que está localizado em nossa mata natural
Onde vamos sempre visitá-lo e pedir forças para nos livrar do mal

Temos também o Zé Canan que é compositor e cantor
Mostrando sua autoria uma pessoa que pouco estudou
Mas as suas músicas para nós Tremembé são de grande valor

Em suas músicas ele fala de tudo o que aqui existe
Que muitas vezes são tão penosas que nos deixa um pouco triste
Falando do que tínhamos e que hoje não mais existe,
Mas em outros momentos ficamos todos felizes
Quando ele fala em suas músicas das belezas que ainda existe,
Mostra também as conquistas e a força que persiste

No ano de 2012 ganhamos também uma pequena equipe para organizar a saúde, mas para isso acontecer de verdade é necessário que tenham atitudes

mostrando em cada comunidade como se prevenir para ter sempre uma boa saúde.

Atualmente, essa equipe vem trabalhando legal
nos incentivando e ensinando a nos livrar do mal
realizando palestras em cada aldeia local para nos prevenir das doenças e da morte fatal

Nesse ano também temos uma de nossas lideranças
Que decidiu se candidatar a vereadora para que
Nesse município tenhamos um pouco de esperança
Vamos apoiar e ajudar que isso pode ser a mudança

Nós Tremembé unidos podemos até conseguir
Lutando juntos politicamente para nossa luta progredir
Pois desde de sempre apoiamos pessoas que não são daqui,
Com isso fomos sempre enganados e nada viemos até hoje, com políticos conseguir

Que pena que não deu certo uma índia como representante municipal
Mas estamos juntos lutando sem parar, pelo o principal
a Demarcação de nossa terra, que é fundamental
Por isso continuamos fortes buscando nosso ideal.

Se não fosse as lideranças juntos com os nativos daqui,
Lutando com união, vejam o que já viemos conseguir:
Conseguimos a saúde, educação, delimitação e identificação,
Só nos falta o mais buscado que é a Demarcação
De nossas terras nativas para vivermos na união,
Lutando ainda mais pelo o desenvolvimento de nossa nação.

Ao longo de nossa luta tivemos muitas visitas
Dentre elas destacam-se vice governador e governador estadual
Que veio em nossas aldeias querendo nos fazer o mal

Tentando negociar para sairmos de nossa terra natal

Nenhum de nós aceitamos as propostas dele não,
Então para se vingar ele disse que nada íamos ter nada inclusive saúde e educação
Ele falou isso para nos ver sofrer
Mas nem isso nos deixou incomodados
Lutamos e, parte disso já foram conquistados

No ano de 2012 saiu o resultado da identificação e delimitação

Somente faltava ser publicado no diário oficial da união

Para nos sentirmos ainda mais felizes para a continuação

De nossa tão esperada que é a demarcação.

Mas em 1º de agosto de 2012 o resultado saiu
Mostrando entre 10 terras delimitadas nos estados do Brasil,
Entre elas apenas a nossa no estado do Ceará
E isso é grande motivo para nós comemorar.

tudo isso foi conquistas para nossa vida colorir mostrando para os jovens e as crianças que são o futuro daqui,
portanto, precisam estar presentes nas histórias dos idosos não somente para ouvir
Pois um dia quem sabe elas venham os servir como nos serviu até hoje como documentos daqui

Diante dessas palavras quero aqui colocar o grupo de jovens Juventude Indígena em Ação que existe neste lugar
são jovens muito importantes em nossas ações a realizar
organizam noites culturais e lutam pelos os seus ideais
sem fugir do que são com a força dos ancestrais

que pai Tupã os mantenham sempre a pensar
em serem o presente e futuro desse maravilhoso lugar
que as culturas de fora não venham atrapalhar
pois precisamos de vocês para nos acompanhar
sem medo e nem vergonha de sua cultura apresentar

em nossas preocupações estivemos a pensar o que fazer para os jovens permanecerem

nesse lugar? Em meio a tanta aflição tentamos aliviar em busca de apoio em projetos para nos valorizar
que nos fez conhecer a União europeia através de um projeto a aprovar
participamos junto ao centra de uma concorrência que veio nos beneficiar

Através do projeto Ação Tremembé estão formadas várias pessoas, envolvendo homem e também mulher, isso nos fortalece e nos prepara para o que der e vier

Em uma das formações foi criado o Grupo Parente Torem que realiza apresentações culturais acrescentando a força no momento dos rituais um grupo cultural que atua com caracterização e muito mais

Levando apresentações a vários lugares mostrando para o mundo a força dos encantados e ancestrais

esse é mais um grupo de fortalecimento da luta de seu povo, buscando conhecimento com seus espetáculos riquíssimos de crescimento
apresentando ao público o seu surgimento garantindo a cultura, a crença e a tradição na busca de garantir sua terra com a demarcação

Usando os nossos adereços para nos caracterizar buscando sempre juntos com meu povo a cultura valorizar
Vamos dançar o torem peço licença ao pajé unidos em roda nas aldeias dos Tremembé em nossos rituais saudamos a mãe terra e o nossos encantados, que nos dão sempre forças sendo nossos aliados

Com os nossos rituais que meio a tanta luta conseguimos a portaria declaratória
O senhor Ministro da justiça assinou dando nos mais essa vitória deixando o povo feliz como nunca em sua trajetória

Após esse grande momento buscamos apoio ao governo estadual para nos ajudar na demarcação física local
focando em nosso território que é primordial
deixando os não-índios passando mal por conseguimos essa vitória territorial

nossa terra encontra-se emplacada
pela a FUNAI, onde até hoje sofremos por
muitas serem arrancadas,
pelos não índios que se zangam por nossa
terra está fisicamente demarcada

Após essa conclusão estamos na luta com
os não índios
por não aceitarem o levantamento fundiário
de suas residências e quintais
mostrando não querer sair daqui diferente
de alguns anos atrás
pois apoiavam uma empresa que iria tirá-los
de seus locais

Mas como nunca acreditaram que esse dia
ia chegar
Ficaram enlouquecidos com medo de sair
desse lugar
mais isso é a lei que obriga esse povo se
mudar
pois em terra indígena só fica os nativos
de lá

A história continua em meio a tantas
dificuldades contamos hoje com o Felipe
Pinheiro que está sendo grande pessoa
que nos apoia em nossas necessidades
que pai Tupã o proteja e lhe dê felicidades
por ser uma pessoa de coração bom e ter
humildade.

Não se pode esquecer da Missão Tremembé
que nos deu apoio e força para lutar em
nome de uma mulher
Maria Amélia Leite guerreira dos Tremembé,
esteve sempre a frente de tudo e orientando o
povo Tremembé
Agradecemos a Deus por sua existência e fé
essa pessoa de Deus que nos sustenta onde
der, com sua vida humilde, mesmo estando
idosa ainda continua de pé.

Atualmente, posso dizer que foi concluído o
levantamento fundiário
nos deixando felizes e um pouco preocupados
com a atual gestão política que tenta nos
amedrontar
mas não desistimos fácil e não iremos recuar

lutaremos com força, garra e união
sem medo dos inimigos e dos que nos causam
confusão
porque nosso foco é a DEMARCAÇÃO
sabe-se que não é fácil essa homologação
de nossa terra nativa que temos de tradição

por isso lutamos com unhas e dentes e não
abrimos mão

Quem quiser nos acompanhe, a luta não para
não
vamos lá povo Tremembé juntar as nossas
mãos
para seguirmos juntos essa nossa missão
que Deus nos deu e também vai nos dar a
solução

Pois em nossa terra temos belezas naturais
que nos proporcionam bem-estar com ajuda
de nossos ancestrais
vivemos entre dunas, mar, rio e animais
sem esquecer de tudo que somos capazes:
nadar, pescar, correr e se pintar faltando
ainda mais...

Venho agora falar da festa do murici e
do batiputá é uma festa tradicional de
nosso lugar
semente e fruta de nossa natureza que não
precisamos plantar
nos organizamos todos juntos para celebrar
nosso agradecimento por tudo que mãe
terra nos dar

É um momento riquíssimo de apresentações
onde nossas aldeias se organizam em suas
limitações
pois temos que ir a mata para fazer a colheita
do que precisamos para nossas receitas
do aluar de murici e do óleo de batiputá
que são ótimos produtos para degustar e
curar

temos também a festa da farinhada que vem
sendo realizada
com sua culinária para comer e ser
comercializada
valorizando os agricultores com suas mãos
calejadas
de tanto dar o duro e não terem lucros
de quase nada

parabenizo a todos por colocarem o pão
na mesa de sua família
ressaltando sua colheita presente na mesa dos
empresários onde muitas vezes são
desconhecidos e mal tratados

Convido a todos vamos cuidar da natureza e
vamos todos preservar
valorizando cada ser que no mundo ainda há
peço isso a todos com a mor e satisfação
pois cuidar do espaço em que se vive faz parte

da educação

iniciamos com nossos sítios arqueológicos que
tentamos preservar
e uma vez por outra estamos a visitar
na busca de nossos adornos para valorizar
utilizados por nossos antepassados que
moraram por lá

agora é nossa vez de cuidar do que nos restou
com essa invasão que o branco fez de tudo que
o antigo índio criou
isso nos deixa triste e com força pra lutar pelas
nossas conquistas não paramos e não
deixaremos pra lá

tudo isso aqui é nosso e não abrimos mão
porque o que se constrói com suor e dedicação
precisa permanecer livres na força da união

agora paro por aqui, pois temos que continuar
em nossas apresentações online que muitas
novidades ainda virão
só peço a todos@ parentes e apoiadores que
não se esqueçam de nossa união
pois precisamos ter força para não haver
invasão em nossos direitos garantidos
conseguidos com muita dedicação.
Agradeço a todos@ pela sua atenção
e também pelo o convite para essa participação.
Só lembrando que essa pessoa necessito
atualizar, com tantos outros acontecimentos
que aconteceram neste lugar

***Maria da Paz Carneiro de Souza
Tremembé de Itapipoca
ANO 2015/2017***